

Autor: Sardinha

Certezas



“Só sei que nada sei” –
Alguém papagueava. Só respirei.
Tanta certeza numa frase...
Acredito que era uma fase.

Certezas –
Quando alguém vê uma bênção...
Eu penso:
uma prisão, disfarçada de razão.

Dogmas. Verdades incontestáveis,
Humildemente questionáveis,
Hoje, uma certeza;
amanhã, uma fraqueza.

Úteis como ponto de partida,
Perigosas como verdade construída.

Melhor errar em liberdade,
Do que viver certo... pela metade.

Então pergunto,
de que vale a certeza,
senão abraçar este assunto,
com delicadeza.

Data de Publicação: 11-04-2025